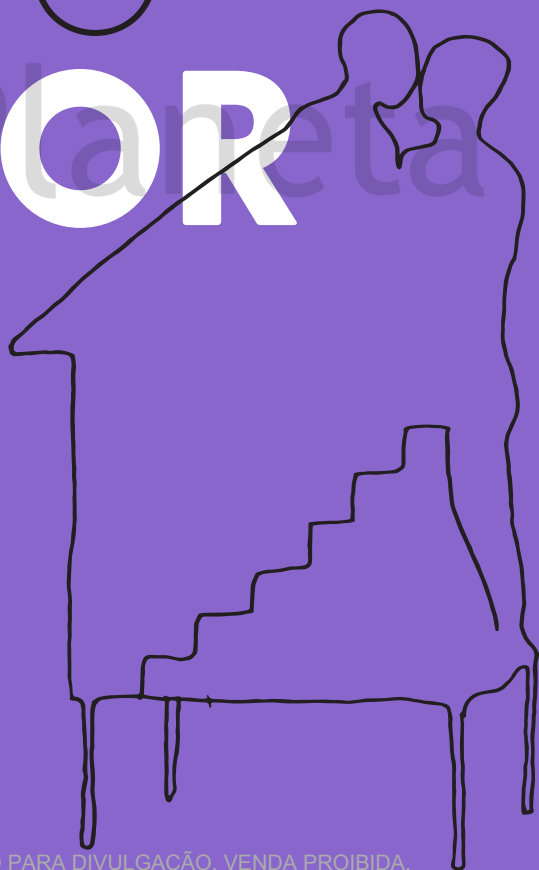


**ANA SUY**

AS  
CABANAS  
QUE O

**AMOR**

FAZ  
EM  
NÓS



**ANA SUY**

AS  
CABANAS  
QUE O  
**AMOR**  
FAZ  
EM  
NÓS

*Ilustrações*  
Julia Panadés

 Planeta

PREÇO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Ana Suy Sesarino Kuss, 2024  
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2024  
Todos os direitos reservados.

*Revisão:* Matheus Bibiano Branco e Valquíria Matioli  
*Projeto gráfico e diagramação:* Márcia Matos  
*Capa:* Helena Hannemann | Foresti Design  
*Tratamento de ilustrações:* Renata Spolidoro  
*Ilustrações de capa e miolo:* Julia Panadés

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Suy, Ana

As cabanas que o amor faz em nós / Ana Suy; ilustrações  
de Julia Panadés. – São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.  
272 p.: il.

ISBN 978-85-422-2677-5

1. Poesia brasileira I. Título II. Panadés, Julia

24-1435

CDD B869.1

Índice para catálogo sistemático:  
1. Poesia brasileira

Ao escolher este livro, você está apoiando o  
manejo responsável das florestas do mundo

2024

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.  
Rua Bela Cintra, 986 – 4º andar  
Consolação – 01415-002 – São Paulo-SP  
www.planetadelivros.com.br  
faleconosco@editoraplaneta.com.br

# AMORES LÍQUIDOS

Te amo pra sempre...onto, passou.



## PARA EXISTIR

Eu só existo no seu olhar.

Então,

Por favor,

Pare de piscar.



# Planeta

## SEUS LÁBIOS

Gosto dos seus lábios  
Porque eles emolduram o seu buraco mais óbvio  
Há vários furos na sua cara  
Um olho, outro olho, uma narina, outra narina  
Mas só a sua boca  
É um furo que permite conexão  
O beijo  
É meu furo no seu furo  
Quer se tenha ou não futuro  
Nada mais importa  
Ali somos dois iguais  
Furados

## TULIPA AZUL

Se eu te pedir pão,  
você me der pão  
e eu reclamar  
do pão que você me deu,  
não é que eu não quisesse pão,  
é que eu queria pão e também amor.

Se eu te pedir vinho,  
você me der vinho  
e ainda assim eu reclamar  
do vinho que você me deu,  
não é que eu não quisesse vinho,  
é que eu queria vinho e também amor.

Se eu te pedir uma tulipa azul,  
você me der uma tulipa azul  
e eu reclamar mesmo assim  
da tulipa azul que você me deu,

não é que eu quisesse uma tulipa de outra cor,  
é que eu queria uma tulipa azul e também amor.

Amor não é coisa que se peça,  
por isso peço essas outras coisas todas,  
mas se você acreditar  
que quando eu te peço pão, vinho e tulipa azul,  
eu estou mesmo te pedindo pão, vinho e tulipa  
azul,  
então me terá sempre insatisfeita.



Planeta



## ONDE QUERO MORAR (HOMENAGEM A CECÍLIA MEIRELES)

Para onde vão  
as palavras não ditas,  
os elásticos de cabelo que somem das gavetas,  
as capinhas de guarda-chuva que ninguém usa,  
os pés de meia que somem sem dar satisfação?  
É lá que eu quero morar.

Para onde vão  
os amores contidos por medo da rejeição,  
as lágrimas engolidas a seco,  
os orgasmos que quase vieram,  
os tapas contidos com beijos?  
É lá que eu quero morar.

Para onde vão  
os amores que não floresceram por falta de atenção,

as amizades que os afazeres da vida adulta distan-  
ciaram,  
os salgadinhos que foram substituídos por ar nos  
pacotes coloridos,  
as coisas que vivemos e que depois fogem da nossa  
memória?

É lá que eu quero morar.

Para onde vai

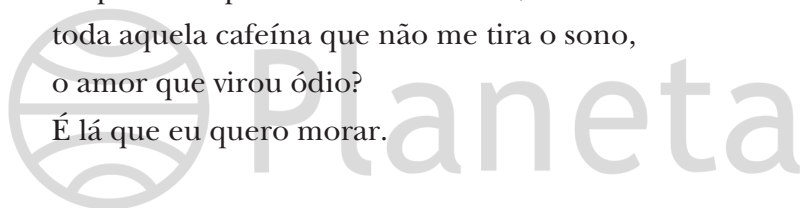
o excesso de saliva contido nos beijos,

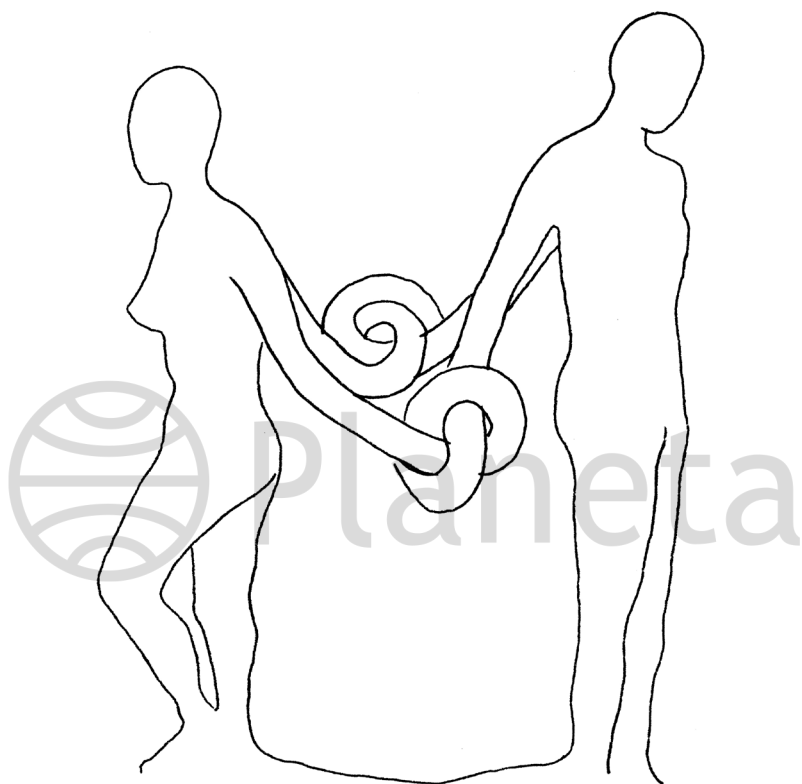
o ritmo descompassado do coração que evita se  
apaixonar para se manter estável,

toda aquela cafeína que não me tira o sono,

o amor que virou ódio?

É lá que eu quero morar.





TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

## SE TUDO PODE ACONTECER

Se tudo pode acontecer,  
Será que conseguimos fazer nós dois virarmos um só?

E será que eu posso morar embaixo da sua pele e fazer o laço que tenho com você virar um nó?

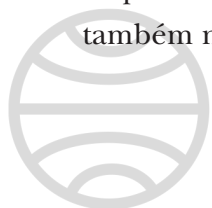
Se tudo pode acontecer,  
Será que o relógio podia travar pra todo mundo – menos pra nós dois?

E um século pra nós acontecer em um segundo?  
E não precisarmos deixar o “felizes para sempre” pra depois?

Se tudo pode acontecer,  
Vai que a gente consegue encontrar o tal do “amor de verdade”?  
Aquele que tudo supera, ama sem limites,  
Como se não existisse a realidade?

Se tudo pode acontecer,  
Será que você consegue trazer uma estrela e um  
pedaço de nuvem pra mim?  
E, se eu plantar isso,  
Será que consigo ter uma constelação no jardim?

Se tudo acontecer.  
Será que você pode me escrever um poema de  
amor?  
Não precisa ter rima, nem ortografia correta e  
também não tem problema se ficar um horror.



Planeta